



MILITIA SANCTÆ MARIÆ
- CAVALEIROS DE NOSSA SENHORA -



Instituto Internacional
FAMILIARIS CONSORTIO

EUTANÁSIA - PORTUGAL ENTRA NA PROMOÇÃO DA CULTURA DA MORTE

Portugal entrou na competição para estar na vanguarda, de ocupar lugar de proeminência, na promoção da Cultura da Morte. De facto, os nossos decisores políticos não se têm fatigado pela demolição da nossa Cultura, da Cultura da Vida, apesar de nestes tempos de pandemia se afadigarem em salvar vidas. Uma contradição quando os hospitais estão a abarrotar de doentes graves, que procuram salvar, o Parlamento aprovar a legalização da eutanásia abrindo, deste modo, uma “rampa” que vai fazer deslizar a Cultura da morte para o pântano do “vale tudo” para matar tantos que precisariam, talvez, só de uma mão amiga e de um coração em escuta!

Não, não foi um avanço civilizacional. Foi, isso sim, mais um grave passo de retrocesso na nossa civilização que se esforçava por respeitar a vida humana, uma conquista que demorou séculos e inúmeras dificuldades.

O IIFC/ IFCI lamenta que os nossos decisores políticos não tenham escutado aqueles que representam e tenham aberto uma porta que se vai escancarar ao sabor das ideologias demolidoras da nossa cultura.

O IIFC/IFCI lamenta profundamente que os eleitores, sobretudo todos os que dizem defender a vida humana e os seus direitos, se tenham mantido calados, com honrosas excepções.

O IIFC/IFCI lamenta que tantas e tantas entidades que deveriam dar o exemplo de lutar, esclarecer e exigir a defesa da vida humana se tenham remetido ao um silêncio cúmplice.

O IIFC/IFCI lamenta que tantos e tantos responsáveis pela condução e ensino da verdade do direito à vida se tenham calado ou, quando falaram, o fizeram de modo pouco explícito e muitas vezes ambíguo ou com linguagem pouco acessível.

Porém o IIFC/IFCI não se dá por derrotado. Perder uma batalha não é perder uma guerra! A vitória da luta pela CULTURA DO AMOR E DA VIDA não acaba aqui e agora. Vamos continuar a promover a Cultura do Amor pela Vida Humana, da concepção à morte natural. Iremos ver, rapidamente, que podemos fazer para dissuadir aquelas pessoas que podem ser tentadas a pedir que as matem, rezando e trabalhando nesse sentido.

O IIFC/IFCI crê que, um dia, a vitória será o respeito da VIDA HUMANA, de toda a VIDA HUMANA.

Vamos, pois trabalhar nesse sentido, é o nosso compromisso face a mais uma derrota do Direito Humano fundamental: O DIREITO À VIDA!

Carlos Aguiar Gomes

Presidente do IIFC/IFCI

Braga, 21.Jan. 21